

LIÇÃO 6: Conhecer a Deus para conhecer a nós mesmos

“Então Deus disse: façamos o homem à nossa imagem e semelhança” – Gênesis 1:26.

Introdução

Vimos na lição anterior sobre a importância de uma vida de oração e de devoção. Nosso crescimento espiritual e o desenvolvimento de nosso relacionamento com Deus dependem disso. Depois que nos convertemos, ainda que sejamos novas criaturas em Cristo, nossos hábitos mentais e corporais ainda estão a favor da carne. É pela graça de Deus que vamos transformando nosso caráter, mudando nosso jeito de pensar, renovando nosso vocabulário e substituindo os velhos desejos pecaminosos por novos sonhos submetidos à vontade de Deus.

A prática da hora devocional nos ajuda a conhecer melhor a Deus. Quanto mais tempo passamos com Ele, mais humildes nos tornamos e permitimos que Ele opere em nosso coração, curando nossas feridas e enfermidades – e nos santificando, conforme Gênesis 17:1.

1. A busca vã pela felicidade

Do século XX em diante, a busca pela felicidade tem ocupado quase que 100% dos nossos esforços, principalmente no hemisfério Ocidental. É irônico pensar que os países que mais prometem uma vida de bem estar, como, por exemplo, os EUA, são os mesmos cuja população bate recorde de doenças emocionais e consumo de antidepressivos. Nas últimas décadas, a população ocidental vem mergulhando em um movimento de introspecção e individualidade sem precedentes. Isso é muito perigoso. É praticamente um salto dentro do nada.

Quanto mais olhamos para nós mesmos e nos preocupamos com o nosso eu, mais tristes e vazios nos tornamos. Tentamos encontrar as respostas dentro de nós mesmos. Acreditamos em livros de autoajuda que dizem que a felicidade verdadeira está dentro de nós. Todavia, como cristãos, sabemos que isso só pode ser verdade se dentro de nós estiver o Espírito de Deus. Sem Cristo nada somos. Nós não nos bastamos. Somos feitos à imagem e semelhança de Deus, é a graça Dele que nos basta. Cristo deve ser o alvo. Ao voltarmos nossos olhos para Ele, conhecemos a nós mesmos, encontramos as respostas que precisamos e o vazio que há em nós é preenchido por Seu amor.

2. Seja sincero

Jesus deve ser o centro de nossa existência. Quando oramos, devemos ser completamente sinceros, tirar as máscaras e mostrar a Ele quem realmente somos, com todos os nossos defeitos. Ele sabe quantos fios de cabelo temos, nos conhece desde quando estávamos no ventre de nossa mãe. Não há nada que possamos esconder de Deus. Ele sabe todas as coisas. Mentir só vai adiar as bênçãos que Ele tem para nos dar. E pode ter certeza de que onde quer que haja prece, existe a possibilidade da ação imediata do Senhor. O que podemos obter Dele é bem maior do que aquilo que queremos. A menor expressão do amor de Deus supera tudo. Veja Isaías 64:4, 1 Coríntios 2:9, Mateus 7:7-11.

3. Orgulho X Quebrantamento

A seguir temos uma lista para compararmos o comportamento de uma pessoa orgulhosa e de uma pessoa quebrantada. Isso nos ajudará a identificar nossas qualidades boas e nossos defeitos para que possamos nos arrepender e mudar de comportamento. Focar menos em nosso eu e mais em Cristo.

Pessoa Orgulhosa	Pessoa Quebrantada
Foca no erro dos outros	Reconhece seus erros
Critica os outros e é implacável	Tem compaixão do próximo e perdoa
Não aceita hierarquias, é de difícil convivência	Sabe trabalhar em equipe e submete-se às autoridades
Acha-se autossuficiente	Reconhece que precisa de Deus e dos outros
Tem justiça própria, está sempre certa	Sabe que é pecador e reconhece seus erros, pede perdão
Muito exigente, não leva desaforo para casa	É tolerante, evita discórdias, é pacificadora
Quer sempre colocar tudo em pratos limpos	Confia na justiça de Deus
Quer ser servida, acha que o mundo gira ao seu redor	Sabe servir, reconhece sua posição de pecador diante de Deus e dos outros
Quer ser reconhecida, ter sucesso	Preocupa-se em fazer o melhor para Deus, mesmo que não seja aplaudida
Seu foco está naquilo que acha que pode fazer para Deus	Seu foco está naquilo que Deus fez por ela através de Jesus Cristo
Acha que sabe tudo, que é boa o bastante	Reconhece que é um aprendiz e que está em obras, sempre tentando se tornar uma pessoa melhor com a ajuda de Deus
Parece uma taça de cristal, magoa-se facilmente, não aceita críticas ou repreensões	Não deixa que os sentimentos a afastem da vontade de Deus. Preocupa-se com o que Deus pensa dela
Quer ser feliz e alcançar o bem estar a qualquer preço	Sabe que na vida teremos tribulações, louva a Deus nos tempos bons e nos tempos ruins
É ingrata	Tem gratidão

Qual desses dois tipos de pessoa se parece mais com Jesus? Qual delas reflete mais o caráter de Cristo? Esses são apenas alguns exemplos de comportamentos. Certamente eu e você temos um pouco do orgulhoso e um pouco do quebrantado.

Ao lermos a Bíblia vemos as histórias de Jesus e de todos os heróis da fé (Daniel, José, Rute, Ester, Paulo, etc.) e como eles passaram por situações muito difíceis, em que poderiam ter se comportado de uma maneira carnal e orgulhosa. Mas, com a graça de Deus conseguiram vencer e refletir a glória de Deus. Assim somos nós em nosso dia a dia, de glória em glória devemos olhar para Cristo e pedir que Ele nos ajude a sermos menos orgulhosos e mais quebrantados. Como disse João Batista: “Convém que Ele cresça e que eu diminua” (João 3:30).

Desafio

Ao longo dessa semana, reflita sobre o quadro acima e ore para que Deus te mostre o que precisa ser mudado em sua vida. Confie Nele e creia que você é mais que vencedor em Cristo Jesus. *“Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR...”* – Oséias 6:3.